



Elementos, princípios e instrumentos do pensamento.

Psicologia / Área de Integração (1.1) - Ensino Profissional
Professor: Martinho Macedo

Elementos do pensamento.

O pensamento enquanto *processo* é uma *atividade*: o pensar. O pensamento enquanto *produto* dessa atividade é o *resultado*: pensamento pensado.

Em todo o pensamento temos os seguintes **elementos**:



Forma
Situação
Expressão
Sujeito
Objeto
Ato
resultado.

Princípios lógicos do pensamento.

Nenhum pensamento funciona sem regras ou princípios.

Princípios:



Princípio de identidade. Uma coisa é aquilo que é, não podendo ser e não ser ao mesmo tempo. Exemplos: $A=A$, verdade=verdade, mesa é mesa.

Princípio de não contradição. Uma coisa não pode ser e não ser simultaneamente. Exemplos: A ou não A , V ou F , a porta está aberta ou fechada, nunca os dois simultaneamente.

Princípio de terceiro excluído. Entre ser e não ser não há meio termo. Exemplos: A ou Não A , V ou F , não pode haver uma terceira opção, sim ou não, não há o talvez.

Princípios lógicos do pensamento.

Nenhum pensamento funciona sem regras ou princípios.

Princípios:



Princípio da razão suficiente. Nada acontece sem uma causa ou razão suficiente que torne a sua existência compreensível. Exemplo: se chover não vou à praia.

Princípio da causalidade. Tudo tem que ter uma causa e, nas mesmas condições, as mesmas causas produzem os mesmos efeitos. Exemplos: o raio provocou o incêndio, a poluição está a matar muitas espécies marinhas.

Princípio do determinismo. Entre os fenómenos da natureza existem leis necessárias de tal modo que cada uma delas é rigorosamente condicionada por outros fenómenos anteriores. Exemplos: qualquer objeto com massa semelhante irá ficar preso ao solo na Terra e na Lua flutuará, sem oxigénio os seres vivos perecem.

Instrumentos lógicos do pensamento.

Sem **conceitos** não há **juízos** e sem juízos não se formulam **raciocínios**. O conceito é a base do pensamento.

Conceito



É uma **representação intelectual, abstrata e geral** do que é comum (a essência) de uma dada classe de seres. O **termo** é a sua expressão verbal. Exemplos: ser, ser vivo, animal racional, homens que habitam o hemisfério norte, etc.

Juízo



O juízo é a **operação mental que estabelece uma relação lógica** (de afirmação ou de negação da conveniência) **entre conceitos**, podendo tal relação lógica ser considerada verdadeira ou falsa. Todos os juízos têm de ser compostos por **frases declarativas (V ou F)**. O resultado mental do juízo é a **proposição**. Exemplos: o CPTD2 é uma turma, a margarida é uma flor, etc.

Instrumentos lógicos do pensamento.

Sem **conceitos** não há **juízos** e sem juízos não se formulam **raciocínios**. O conceito é a base do pensamento.

Raciocínio



O raciocínio é a **operação lógica** que, **partindo de uma ou mais proposições** (expressões de juízos) **dadas previamente** (premissas) **conduz a uma nova proposição** que é a sua **consequência lógica** (a conclusão). A expressão verbal do raciocínio é o **argumento**. Exemplos: Hoje choveu. Logo, amanhã choverá;

Todos os homens são mortais. Sócrates é homem. Então, Sócrates é mortal;

Se estiver chovendo, eu te encontrarei no cinema. Está chovendo. Então, encontrar-te-ei no cinema.

Ficha de aplicação.